

Destaques:

Cerimónia ECOXXI 2019 na Lousã
Novos Desafios aos Municípios
Em 2019: 7 municípios ECOXXI em destaque
Os top + em cada indicador
Boas Práticas de Municípios ECOXXI

Editorial

O Programa ECOXXI igualou este ano a maior participação desde a sua implementação — 53 municípios — valor só atingido em 2017. Apesar da interrupção de três dos candidatos do ano anterior, a adesão de quatro novos concelhos e o regresso de Bragança e Lisboa, justificam este valor. Se considerarmos a população abrangida é um facto que atualmente mais de 30% da população portuguesa reside em concelhos ECOXXI, o que revela a crescente preocupação dos decisores com as políticas que permitam incrementar a sustentabilidade dos seus territórios e a qualidade de vida das suas populações.

Em 2020, as atualizações do Programa, que anualmente procuram ajustar critérios e indicadores à evolução de políticas e práticas em várias áreas, vão contemplar um novo indicador — Alterações Climáticas — e novos temas como a proteção do solo, com essencial enfoque na utilização de agroquímicos de síntese, e ainda o lançamento dos Eco-Funcionários, iniciativa já realizada nas freguesias, que visa envolver todos os trabalhadores da câmara municipal na candidatura e partilha de resultados.

Nova edição Eco-Freguesias XXI Inscrições a partir de 20 de outubro



No dia **20 de outubro** foi lançada a 3.ª edição do Projeto Eco-Freguesias XXI. A partir desta data, todas as freguesias inscritas no projeto, poderão **aderir a um conjunto de projetos**, quer promovidos pela ABAE, quer por um conjunto de parceiros, cuja área de atuação se relaciona com serviços ou produtos que contribuem para ações e políticas sustentáveis. Saiba mais em: ecofreguesias21.abae.pt

Resultados das Candidaturas ECOXXI 2019



No dia 25 de outubro, terá lugar no Palácio da Lousã Boutique Hotel, a **Cerimónia do Galardão ECOXXI 2019**.

São **53** os municípios que participaram neste ano no Programa ECOXXI, 91% dos quais atingiram os objetivos estabelecidos pelo Programa.

Os municípios ECOXXI são mais conhecedores dos seus territórios, mais dinâmicos e mais envolvidos naquilo que são as prioridades e estratégias do município, tendo em vista a prossecução de um objetivo comum: ser um **eco-município**.

Nesta edição:	Pág.
Editorial	1
ECOXXI 2019 - Resultados das Candidaturas	
Nova edição Eco-Freguesias XXI - Inscrições a partir de 20 de outubro	1
Resultados das Candidaturas ECOXXI 2019	2-3
Os Top + em cada indicador	4-6
Novidades ECOXXI - Educação para a Sustentabilidade, Proteção do Solo e Alterações Climáticas	7
Boas práticas todos os meses um município em destaque	8-11
Projeto "O mar começa aqui" - edição 2020 Rota Concelhia pela Ação Climática	12



Resultados das Candidaturas a Município ECOXXI 2019

O ano de 2019 regista uma das maiores taxas de participação no Programa ECOXXI. São 53 municípios, de todas as regiões do país, a apresentar candidatura a “Eco-Município” 2019.

Face ao ano anterior, regista-se a participação de quatro candidatos pela primeira vez: Fornos de Algodres, Nazaré, Santa Cruz da Graciosa e Soure. Os municípios de Lisboa e Bragança retomaram a candidatura. Já Caminha, Lajes das Flores e Loulé não renovaram a sua candidatura.

Das 53 candidaturas submetidas em 2019, 48 atingiram os objetivos estabelecidos pelo Programa.

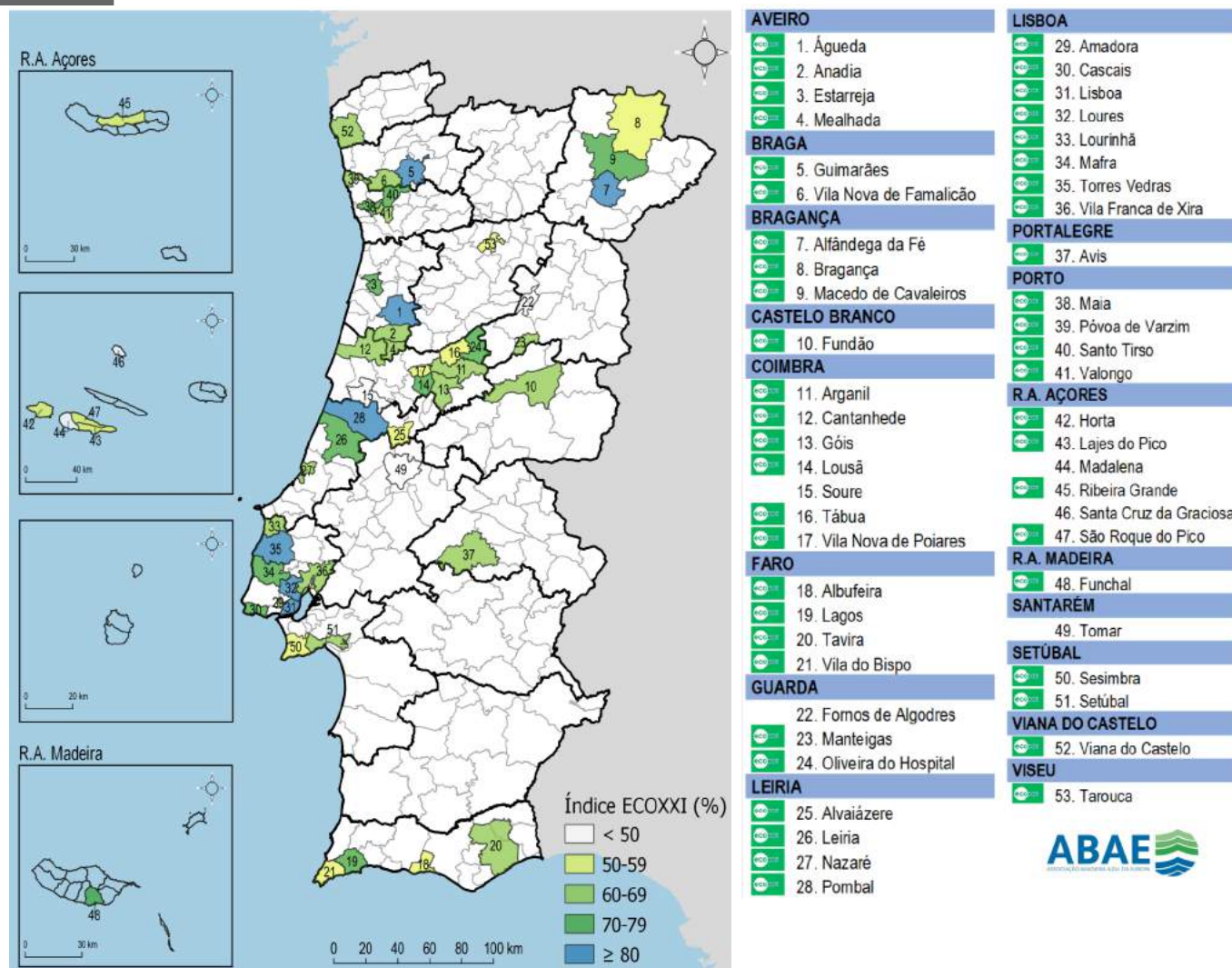
Das 53 candidaturas submetidas ao Programa ECOXXI 2018, **48 municípios foram galardoados com a bandeira verde ECOXXI 2019 (90,6%)**, ou seja, obtiveram um índice igual ou superior a 50%. Isto corresponde a 30% da população e 12% do território nacional. Apenas 5 municípios não atingiram os objetivos mínimos estabelecidos para serem distinguidos com a bandeira verde.

A **média** das pontuações obtidas pelos 53 candidatos a ECOXXI 2019, fixou-se este ano em 65%; já se considerarmos apenas como referência os municípios que atingiram os objetivos mínimos (acima de 50%) o **índice Nacional ECOXXI 2019** situa-se nos **67%** nestes 48 municípios que correspondem a 16% dos concelhos de Portugal.

A região que apresenta maior participação no ECOXXI é o **Centro**, que reforçou a sua participação no Programa, reunindo 34% dos municípios envolvidos. Seguem-se as Regiões de Lisboa e Norte, com 23% e 21% dos candidatos, respetivamente.

As **Regiões Autónomas** dos Açores e Madeira representam 13% dos municípios candidatos (Horta, Lajes do Pico, Madalena, Ribeira Grande, São Roque do Pico, Santa Cruz da Graciosa nos Açores e Funchal, na Madei-

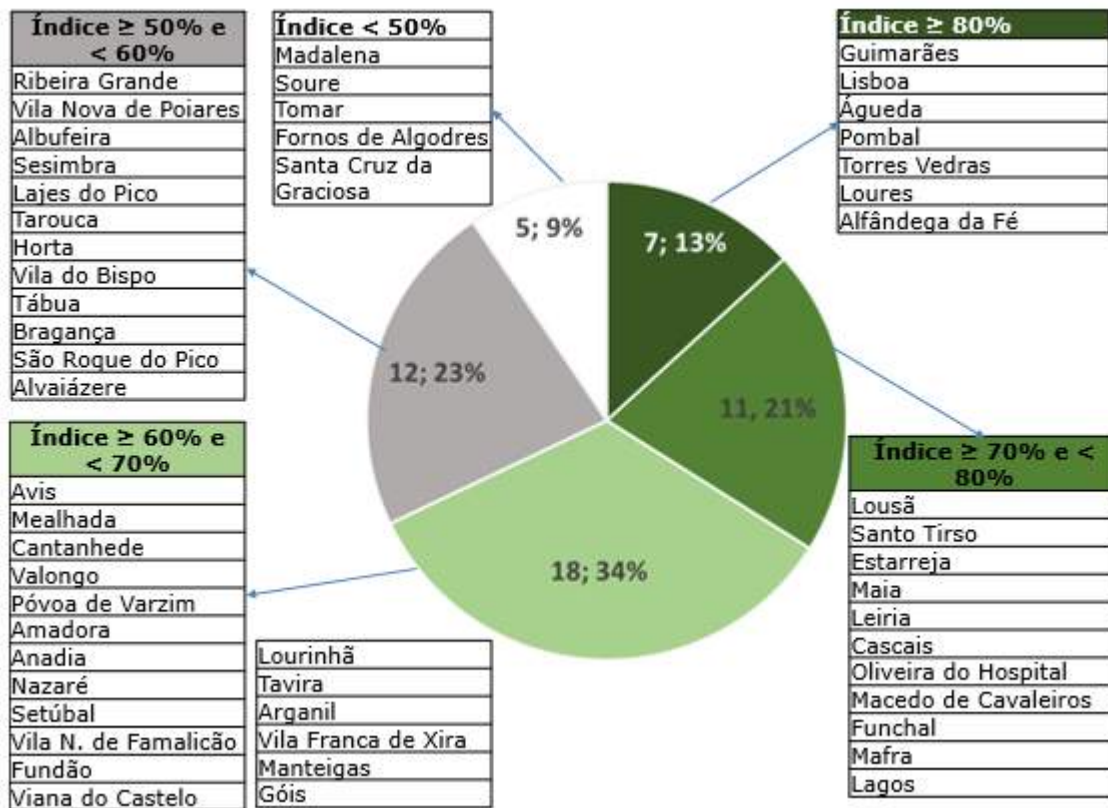
Mapa com os Resultados das Candidaturas ao Programa ECOXXI 2019





ECOXXI 2019 | Guimarães, Lisboa, Águeda, Pombal, Torres Vedras, Loures e Alfândega da Fé em destaque

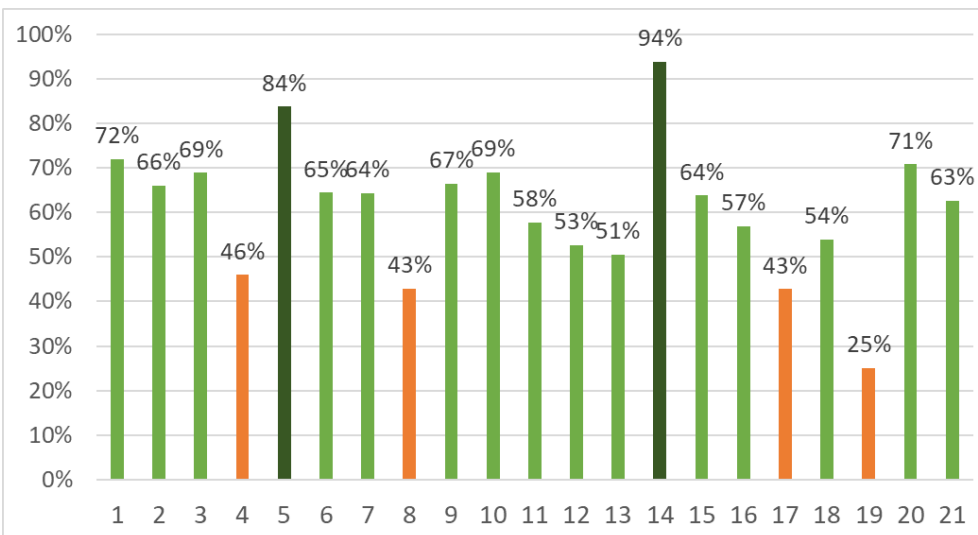
Do conjunto dos 53 municípios candidatos, foram 7 os municípios que obtiveram um índice ECOXXI igual ou superior a 80%: **Guimarães, Lisboa, Águeda, Pombal, Torres Vedras, Loures e Alfândega da Fé.**



A grande maioria dos municípios candidatos ao Programa ECOXXI 2019 (68%) obteve um Índice ECOXXI superior a 60%.

Indicadores mais e menos pontuados

Os **indicadores 14** (qualidade de água para consumo humano) e **5** (informação disponível aos municípios), continuam a ser os indicadores onde os municípios revelam mais facilidade em pontuar. Os **indicadores 4** (participação, cidadania e governança), **8** (certificação de sistemas de qualidade), **17** (energia) e **19** (qualidade do ambiente sonoro) são os que revelam pontuações mais baixas.



Considerando a **média das pontuações** obtidas pelos municípios participantes face à **pontuação máxima possível**:

- Pontuação ≥ 80%
- Pontuação ≥ 50%
- Pontuação < 50%

1 – Promoção da Educação Ambiental/EDS por Iniciativa do Município; 2 – Programas da FEE; 3 – Implementação do Programa Bandeira Azul; 4 – Cidadania, Governança e Participação; 5 – Informação disponível aos municípios; 6 – Emprego; 7 – Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e Promoção do Desenvolvimento Sustentável; 8 – Certificação de Sistemas de Gestão; 9 – Áreas Classificadas (âmbito conservação da natureza); 10 – Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade). Conhecer, Educar e Divulgar; 11 – Gestão e Conservação da Floresta; 12 – Ordenamento do Território e Ambiente Urbano; 13 – Qualidade do Ar e Informação ao Público; 14 – Qualidade da Água para Consumo Humano; 15 – Qualidade dos Serviços de Águas Prestados aos Utilizadores; 16 – Produção e Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos; 17 – Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal; 18 – Mobilidade Sustentável; 19 – Qualidade do Ambiente Sonoro; 20 – Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável; 21 – Turismo Sustentável

Indicadores 1 a 7

Educação ambiental, governança, informação ao munícipe, emprego e cooperação com a sociedade civil

Os Top + em cada indicador



Ind. 1 - Promoção da EA/EDS por Iniciativa do Município
PMP - 10,0 pontos

≥ 90% da PMP

Município	Total
Águeda	10,0
Pombal	10,0
Amadora	10,0
Santo Tirso	9,9
Torres Vedras	9,9
Guimarães	9,9
Lousã	9,9
Estarreja	9,9
Leiria	9,9
Loures	9,8
Maia	9,8
Mealhada	9,8
Funchal	9,7
Macedo de Cavaleiros	9,6
Alfândega da Fé	9,4
Avis	9,4
Lisboa	9,2
Nazaré	9,2
Póvoa de Varzim	9,2



Ind. 2 - Programas da FEE
PMP - 5,0 + 1,0 ponto de bônus

≥ 90% da PMP

Município	Total
São Roque do Pico	6,0
Alfândega da Fé	5,5
Arganil	5,5
Estarreja	5,5
Guimarães	5,5
Lajes do Pico	5,5
Maia	5,5
Manteigas	5,5
Mealhada	5,5
Ribeira Grande	5,5
Santa Cruz da Graciosa	5,5
Torres Vedras	5,5
Vila Nova de Poiares	5,5

Indicador não aplicável totalmente a:
Fornos de Algodres, Tomar, Soure, Alvaia-zere, Bragança, Tábua, Tarouca, Mantei-gas, Vila Franca de Xira, Arganil, Fundão, Vila Nova de Famalicão, Anadia, Amadora, Valongo, Mealhada, Maia, Estarreja, Santo Tirso, Alfândega da Fé, Loures, Águeda, Lisboa e Guimarães.

Indicador não aplicável parcialmente a:
Vila Nova de Poiares, Góis, Avis, Macedo de Cavaleiros, Oliveira do Hospital e Lou-sã.



Ind. 3 - Implementação do Programa Bandeira Azul
PMP - 2,0 + 0,5 pontos de bônus

≥ 90% da PMP

Município	Total
Pombal	2,0
Lagos	1,9
Torres Vedras	1,8
Maia	1,8
Tavira	1,8

≥ 75% da PMP



Ind. 4 - Cidadania, Governança e Participação
PMP - 7,0 + 0,5 pontos

Município	Total
Alfândega da Fé	5,8
Águeda	5,4
Loures	5,3
Guimarães	5,3



Ind. 5 - Informa-ção Disponível aos Municípios

≥ 90% da PMP

Município	Total
Águeda	5,0
Funchal	4,8
Guimarães	4,8
Leiria	4,8
Loures	4,8
Estarreja	4,7
Pombal	4,7
Lagos	4,7
Mealhada	4,7
Lousã	4,7
Macedo de Cavaleiros	4,6
Lajes do Pico	4,6
Lourinhã	4,6
Maia	4,6
Nazaré	4,6
Torres Vedras	4,6
Cantanhede	4,6
Maia	4,6
Viana do Castelo	4,6

Albufeira	4,5
Avis	4,5
Alfândega da Fé	4,5
Vila do Bispo	4,5
Santo Tirso	4,5
Manteigas	4,5
Valongo	4,5

≥ 90% da PMP



Ind. 6 - Emprego
PMP - 3,5 + 0,5 pontos de bônus

Município	Total
Santo Tirso	3,9
Guimarães	3,9
Loures	3,9
Cascais	3,7
Vila Nova de Famalicão	3,6
Alfândega da Fé	3,6
Góis	3,6

≥ 90% da PMP



Ind. 7 - Cooperação com a Sociedade Civil
PMP - 2,5 pontos

Município	Total
Águeda	2,3
Santo Tirso	2,3
Valongo	2,3
Vila Nova de Famalicão	2,3
Leiria	2,3

Indicadores 8 a 14

Certificação, conservação da natureza, floresta, ordenamento do território, qualidade do ar e água

Os Top + em cada indicador



Ind. 8 - Certificação em Sistemas de Gestão da Qualidade
PMP - 2,0 pontos

Pontuação máxima

Município	Total
Guimarães	2,0
Lagos	2,0
Maia	2,0
Tavira	2,0



Ind. 9 - Áreas Classificadas
PMP - 2,0 pontos de bónus

Pontuação máxima

Município	Total
Águeda	2,0
Alfândega da Fé	2,0
Bragança	2,0
Cantanhede	2,0
Funchal	2,0
Fundão	2,0
Lagos	2,0
Loures	2,0
Macedo de Cavaleiros	2,0
Madalena	2,0
Manteigas	2,0
Oliveira do Hospital	2,0
Sesimbra	2,0
Setúbal	2,0
Tavira	2,0
Vila do Bispo	2,0



Ind. 10 - Conservação da Natureza e Biodiversidade.
PMP - 5,0 + 1,0 ponto de bónus

≥ 90% da PMP

Município	Total
Valongo	5,9
Guimarães	5,9
Viana do Castelo	5,7
Funchal	5,7
Lisboa	5,6
Cascais	5,6
Loures	5,5
Águeda	5,4

≥ 90% da PMP



Ind. 11 - Gestão e Conservação da Floresta
PMP - 3,0 pontos

Município	Total
Torres Vedras	2,8
Viana do Castelo	2,8
Lousã	2,8
Tábua	2,8

≥ 75% da PMP



Ind. 12 - Ordenamento do Território e Ambiente Urbano
PMP - 10,0 + 1,0 ponto de bónus

Município	Total
Cantanhede	7,8
Lisboa	7,7

Pontuação máxima



Ind. 14 - Qualidade da Água para Consumo Humano
PMP - 3,0 pontos

Município	Total
Cascais	3,0
Estarreja	3,0
Sesimbra	3,0
Tavira	3,0
Valongo	3,0
Vila Nova de Poiares	3,0
Guimarães	3,0
Maia	3,0
Mafra	3,0
Vila Nova de Famalicão	3,0
Cantanhede	3,0
Vila Franca de Xira	3,0
Setúbal	3,0
Santo Tirso	3,0

Pontuação máxima



Ind. 13 - Qualidade do Ar e Informação ao Público
PMP - 3,0 pontos

Município	Total
Águeda	3,0
Amadora	3,0
Anadia	3,0
Avis	3,0
Estarreja	3,0
Guimarães	3,0
Lisboa	3,0
Pombal	3,0
Santo Tirso	3,0
Torres Vedras	3,0

≥ 90% da PMP



Ind. 15 - Qualidade dos serviços de águas prestados aos utilizadores
PMP - 7,0 pontos

Município	Total
Cascais	7,0
Valongo	7,0
Vila Franca de Xira	7,0
Estarreja	6,9
Viana do Castelo	6,7
Tavira	6,5

O indicador 1 é um dos indicadores que obteve melhores pontuações em 2019.

Mais de 19% dos municípios obteve em 2019 pontuação máxima nos indicadores 9, 10 e 13.

Indicador não aplicável parcialmente a: Santa Cruz da Graciosa, Madalena, São Roque do Pico, Horta, Lajes do Pico, Ribeira Grande, Manteigas, Anadia, Amadora, Póvoa de Varzim, Estarreja e Águeda.

Indicadores 16 a 21

Resíduos, energia, mobilidade, ruído, agricultura e turismo

Os Top + em cada indicador

≥ 90% da PMP



Ind. 16 - Produção e Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos
PMP - 7,0 pontos

Município	Total
Manteigas	6,5
Santa Cruz da Graciosa	6,5

≥ 75% da PMP



Ind. 17 - Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal
PMP - 7,0 pontos + 1,0 ponto de bônus

Município	Total
Loures	6,1
Lisboa	5,5
Santo Tirso	5,5
Torres Vedras	5,5
Maia	5,3

≥ 75% da PMP



Ind. 19 - Qualidade do Ambiente Sonoro
PMP - 3,0 pontos

Município	Total
Leiria	3,0
Avis	2,9
Lisboa	2,5
Pombal	2,5
Lousã	2,3
Anadia	1,6

≥ 90% da PMP



Ind. 21 - Turismo Sustentável
PMP - 5,0 + 1,0 ponto de bônus

Município	Total
Lisboa	4,8
Maia	4,7
Lagos	4,7
Torres Vedras	4,5

Indicador não aplicável parcialmente a: Lisboa

No ano de 2019, o índice médio ECOXXI obtido pelos 53 municípios participantes foi de 65% (sensivelmente o mesmo que em 2018).

Os municípios que constam nos quadros são os que obtiveram as pontuações mais elevadas face à pontuação máxima possível (PMP), incluindo os bônus.

De uma forma global, destacam-se os municípios que pontuaram pelo menos 90% face à média do indicador.

Contudo, em função das pontuações atribuídas, esta percentagem é em alguns casos inferior (ex: indicador 17), e noutros casos é superior (ex: indicador 9).

≥ 90% da PMP



Ind. 18 - Mobilidade Sustentável
PMP - 7,0 + 1,0 ponto de bônus

Município	Total
Cascais	6,9
Lisboa	6,9
Pombal	6,8
Póvoa de Varzim	6,8
Águeda	6,5
Maia	6,4

≥ 90% da PMP



Ind. 20 - Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável
PMP - 3,5 + 0,5 pontos de bônus

Município	Total
Alfândega da Fé	3,5
Arganil	3,5
Avis	3,5
Oliveira do Hospital	3,3
Sesimbra	3,3
Vila Nova de Famalicão	3,3

Indicador não aplicável parcialmente a: Águeda e Lisboa

O indicador relativo à qualidade do ambiente sonoro destaca-se por ser aquele em que os municípios têm mais dificuldade em pontuar.



Eco-Funcionários, Proteção do Solo e Alterações Climáticas

Novidades do Programa ECOXXI 2020

Destacamos nesta edição, as três principais novidades previstas para a edição ECOXXI 2020, enquadradas nos temas da educação para a sustentabilidade, proteção do solo e alterações climáticas.

Eco-Funcionários

Após mais de uma década de implementação e na sequência da experiência adquirida no âmbito do projeto Eco-Freguesias XXI, o Programa irá integrar no seu conjunto ações de educação e sensibilização ambiental dirigidas em particular aos funcionários da autarquia: “Eco-Funcionários”. Considera-se que um município reconhecido como ECOXXI deve ter no seu organograma funcionários sensibilizados e motivados para a adoção de práticas de sustentabilidade local. Por outro lado esta ação permitirá incrementar a comunicação interna e desta forma o envolvimento dos funcionários do município na candidatura.

Neste contexto, a edição de 2020 do Programa ECOXXI irá incluir um breve questionário comportamental dirigido aos funcionários que integram os quadros da autarquia, que visa valorizar a adoção de comportamentos sustentáveis no dia-a-dia. Poupança de água e energia, correta separação e reutilização de resíduos no local de trabalho, utilização de modos de transporte sustentável na deslocação casa-trabalho-casa e envolvimento ativo em processos de participação pública, são algumas das questões colocadas. Mais do que a pontuação obtida por cada funcionário neste questionário, valoriza-se a participação de todos os trabalhadores neste processo.



Eco-funcionários, questionário aos funcionários da Câmara Municipal



Medidas de Proteção do Solo

Atendendo a que o solo é um recurso que desempenha um papel fundamental no armazenamento de CO₂, na garantia de recursos hídricos e na preservação da biodiversidade, o Programa ECOXXI vai reforçar na edição de 2020, o peso da proteção do solo na candidatura, através da valorização de medidas que visam inverter a tendência para a erosão, compactação e impermeabilização, remoção e contaminação do solo.

Redução da utilização de agrotóxicos, um dos aspetos valorizados no Programa

Uma das questões colocadas prende-se com a utilização de agrotóxicos usados na agricultura e espaços verdes urbanos. Neste contexto, valorizar-se-á a adesão à campanha “autarquias

sem herbicidas” e ainda a apresentação de um plano de redução do uso de fertilizantes inorgânicos.

Alterações Climáticas: novo indicador ECOXXI

A inclusão da temática das alterações climáticas tem vindo a ser objeto de reflexão nos últimos anos, por parte da Comissão Nacional do Programa ECOXXI, que reconhece a sua importância e pertinência no contexto das políticas e práticas municipais.

Considerando que Portugal possui uma vulnerabilidade muito elevada no contexto europeu, e que os municípios possuem um papel preponderante na tomada de decisões em matéria de alterações climáticas, o Programa ECOXXI irá integrar um indicador próprio sobre esta temática, recorrendo a aspetos que já integram a candidatura noutros indicadores.

Pretende-se com este indicador avaliar a adoção de **estratégias de adaptação** que visam responder às alterações climáticas numa perspetiva fundamentada na resiliência e no desenvolvimento inclusivo e sustentável, nomeadamente através da adesão ao Pacto dos Autarcas. O indicador procura avaliar a existência de **planos de ação climática**, com indicação do nível de concretização das ações previstas, e ainda a capacidade do município para incorporar a adaptação às alterações climáticas nos seus instrumentos de planeamento e nas suas intervenções locais.



Novo indicador do ECOXXI integra medidas de mitigação e adaptação às alterações climáticas

Edição 2020 do ECOXXI integra questionário aos funcionários, medidas de proteção do solo e medidas de combate às alterações climáticas.

Boas práticas ECOXXI | todos os meses um município em destaque



Capa de outubro. Consulte todos os boletins em:
<https://ecoxxi.abae.pt/boas-praticas-em-municipios-ecoxxi/>

A ABAE destaca todos os meses, numa publicação digital disponível online, uma boa prática de um dos municípios da rede ECOXXI, integrada num dos indicadores.

A divulgação de iniciativas replicáveis e já realizadas com bons resultados, visa não só divulgar o bom trabalho dos municípios ECOXXI, em diversas áreas da sustentabilidade, mas também inspirar e promover as boas práticas. Este mês estará em destaque o **município da Maia**, que partilha iniciativas integradas na sua estratégia de adaptação às Alterações Climáticas. Nas páginas seguintes relembramos em síntese as boas práticas ECOXXI divulgadas durante este ano.

Maia em destaque no mês de Outubro | Alterações Climáticas

O Município da Maia considera as alterações climáticas como um dos desafios mais importantes do século XXI.

A adoção de uma Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC) surgiu da necessidade de se promover, em todo o território municipal, uma resposta coerente às múltiplas problemáticas relacionadas com as alterações climáticas, através de ações de gestão preventiva e adaptativa, valorizando o planeamento e sustentabilidade territorial como fatores de resiliência climática, reduzindo as incertezas e antecipando os desafios dos próximos tempos.

Alterações Climáticas: Opções de Adaptação

A partir da identificação e priorização das atuais vulnerabilidades e riscos climáticos e da sua promoção até ao final do século, o Município da Maia promoveu a identificação de um conjunto integrado de opções de adaptação para responder, não apenas ao clima futuro, mas igualmente aos diferentes impactos climáticos já observados.

Campanha “A Maia pelo Clima – Estratégia Local, Mudança Global”

No domínio da formação e informação dos cidadãos sobre o tema das alterações climáticas, o Município da Maia encontra-se ainda a executar a Operação 02-1708 FC – 000069, financiada pelo POSEUR, relativa a ações de comunicação, divulgação e sensibilização sobre os riscos associados às Alterações Climáticas.

A Campanha “A Maia pelo Clima – Estratégia Local, Mudança Global” foi desenhada para promover a sensibilização da população sobre o fenómeno, contribuindo para um aumento significativo da consciencialização dos cidadãos, sobre os efeitos dos fenómenos em causa. No âmbito desta campanha, são organizadas diversas ações de formação/sensibilização e ainda uma conferência sobre as alterações climáticas (com atividades teórico-práticas de sensibilização e concurso de imagem e exposição digital interativa).



Sessão de Sensibilização na Escola de Castelo da Maia

O Município da Maia encontra-se a executar ações de comunicação, divulgação e sensibilização sobre os riscos associados às Alterações Climáticas.

Comunicação Digital é Fundamental

A falta de conhecimento das causas e consequências das alterações climáticas, por parte dos cidadãos, origina uma dificuldade em associar este fenómeno aos seus padrões comportamentais e às suas próprias vidas.

A comunicação transmitida através dos diversos módulos digitais que constituem a exposição é assim, considerada essencial para contrariar o desinteresse e a falta de perceção, das consequências devastadoras que as alterações climáticas poderão ter.

A promoção de boas práticas, passando do conhecimento à ação, e da alteração de comportamentos dos cidadãos, encontra-se em cada um dos módulos expositivos digitais e interativos que constituem este espaço demonstrativo que leva o cidadão a compreender que não pode ficar alheio: nenhum cidadão deve sentir que as alterações climáticas são um problema “dos outros”.





Na Lousã Empreendedorismo

Em 2020, a Lousã terá a 10.ª Semana do Empreendedorismo, numa ação com Vila Nova de Poiares e Góis. Em 2018-19 foram novamente realizados concursos intermunicipais com 19 municípios da região. A Lousã participou com as ideias “Lousã peça a peça” (1.º CEB) “Chocozeite” (2.º CEB) e “Xist’ama” (3.º CEB), sendo que o “Chocozeite” ganhou o 2º lugar.

No Concurso Intermunicipal do Secundário e Profissional, a Status - Escola Profissional da Lousã obteve o 1º lugar com o projeto “SneakersMOVE”.

Em Valongo Plantar o Futuro

Valongo foi um dos primeiros municípios a integrar o projeto metropolitano “FUTURO – 100.000 árvores na AMP”, cuja ação no terreno teve início em 2011, e tem-se vindo a destacar pelo seu trabalho em prol da expansão da floresta nativa, especialmente em áreas serranas e margens de linhas de água.

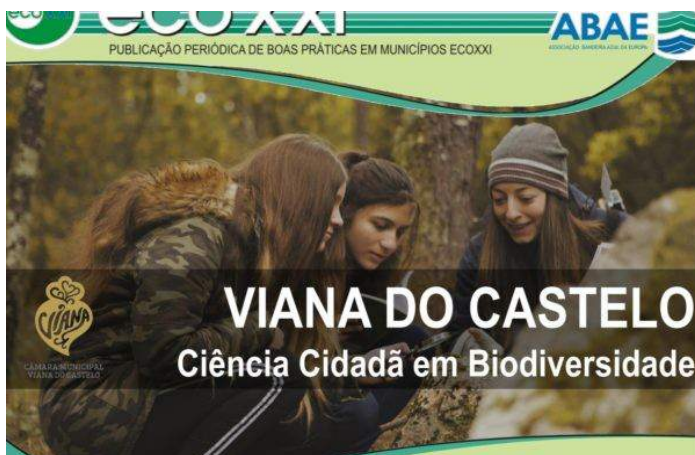
No âmbito deste projeto, estão a ser intervencionados em Valongo cerca de 29ha, maioritariamente terrenos do Município.



Em Viana do Castelo Ciência Cidadã

Com um fim científico, mas destinado a todos os públicos, a Câmara Municipal de Viana do Castelo, através do Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA), disponibiliza uma plataforma para registo de observações da biodiversidade – BIOREGISTO.

A plataforma regista, neste momento, mais de 200 contribuições efetuadas por cidadãos dos concelhos de Viana do Castelo, Barcelos Braga, Ponte de Lima, Vila Nova de Famalicão, Caminha, Felgueiras, Fafe e Lisboa.



Em Santo Tirso Mobilidade Elétrica

Procurar uma mobilidade mais amiga das pessoas é fundamental para a construção de um território mais justo e equitativo. É sob este desígnio que o Município de Santo Tirso tem vindo a apostar numa mobilidade cada vez mais sustentável, quer ao nível da promoção da utilização dos transportes públicos, quer ao nível do incentivo aos modos suaves/ativos.

O município tem vindo a encetar esforços no sentido de qualificar o espaço público através da criação de ciclovias e da reorganização do estacionamento na cidade.





Em Estarreja Energia Renovável

Com a adesão ao Pacto de Autarcas em 2014, Estarreja é uma cidade que utiliza informação, conhecimento e tecnologias para promover a competitividade económica, a sustentabilidade ambiental, com o aumento da eficiência energética e a utilização de fontes de energias renováveis no respetivo território.

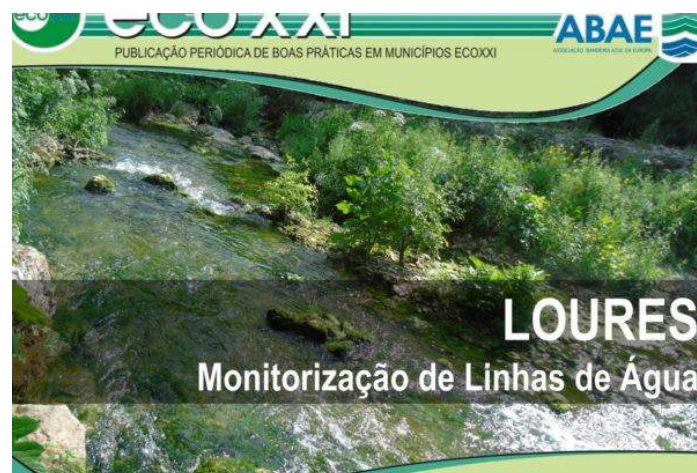
O Plano de Ação para a Energia Sustentável de Estarreja (PAES) integra um conjunto de medidas de sustentabilidade energética.

Em Loures

Monitorização de Linhas de Água

O projeto de monitorização da qualidade dos rios e ribeiros visa a promoção de uma estratégia global entre o Município e Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos de Loures e Odivelas.

Composto por uma rede hidrográfica com uma extensão de 250 km de linhas de água, e atravessado por linhas de água de especial importância, como o rio Trancão e o Rio de Loures, a implementação de um plano desta natureza assume especial relevância.



Em Lagos

Requalificação do Litoral

A ponta da piedade constitui um monumento natural turístico único e de excelência quer pelos seus valores naturais, quer pelos seus valores históricos e culturais.

A sua requalificação visa promover a conservação e promoção do património natural, assegurando a sua valorização e garantindo a melhoria das condições de acesso, conforto e segurança.



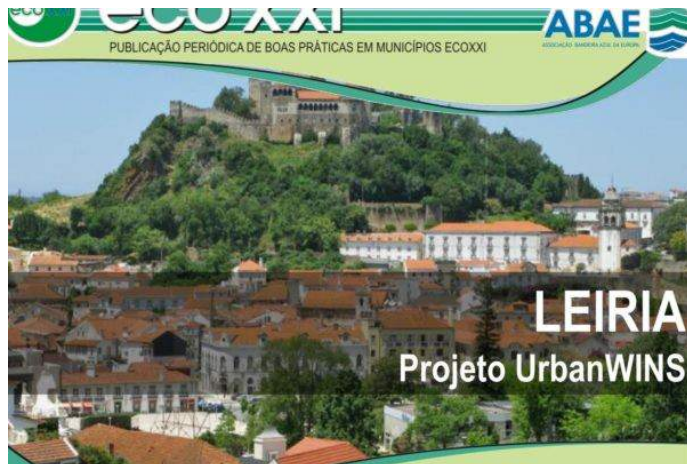
Em Tarouca

Reflorestar

Numa época em que a promoção de boas práticas, no que à sustentabilidade ambiental diz respeito, assume importância crucial para a preservação do planeta, o Município de Tarouca tem levado a cabo um conjunto de ações, junto de diversos públicos-alvo, com vista à sensibilização e incentivo à fomentação das mesmas.

É neste sentido que, no âmbito da gestão de conservação da floresta, a autarquia tem desenvolvido ao longo dos últimos anos inúmeras ações de reflorestação.





Em Leiria UrbanWINS

O Município de Leiria, na sequência de candidatura comunitária, aderiu, com um conjunto de parceiros nacionais e europeus, ao UrbanWINS - “*Urban metabolism accounts for building Waste management Innovative Networks and Strategies (WINS)*”, que é um novo projeto Europeu. Este projeto envolve um consórcio composto por oito municípios de 6 países: Itália, Áustria, Espanha, Portugal, Roménia, Suécia e 19 instituições de investigação, que estudam o consumo de materiais e produtos nas cidades e a gestão dos resíduos produzidos.

Em Alvaiázere Sorte em viver aqui

A promoção da cidadania ambiental está na génese da estratégia das políticas ambientais desenvolvidas pelo Município de Alvaiázere com o propósito de, através da participação pública e privada, nomeadamente da franja de população em idade escolar, desenvolver o exercício de boas práticas ao nível do ambiente e do desenvolvimento sustentável.

Para tal, o município promove ações concretas que permitam proteger as espécies existentes, combater as invasoras e promover o repovoamento com espécies autóctones.



Em Albufeira Telegestão da Rega em Espaços Verdes

O Município de Albufeira tem vindo a apostar, desde o ano de 2017, na otimização do consumo de água para rega nos espaços verdes municipais.

Com o apoio da Arquijardim, SA., o município investiu 42.678,23€ do orçamento municipal na instalação de estações meteorológicas nas zonas verdes e a correspondente adaptação do sistema de rega com unidades telemétricas. Em qualquer parque ou jardim municipal são conhecidos os consumos, sendo identificadas com facilidade situações de fugas ou consumos anormais de água.

Em Mafra Educar para Preservar o Ambiente

A Câmara Municipal de Mafra tem vindo a sensibilizar e motivar os munícipes para o desenvolvimento de uma “consciência ambiental” que esteja na origem da adoção de comportamentos que privilegiem a conservação da natureza. As crianças e jovens são, para a Autarquia, considerados como atores privilegiados neste processo.

A “Caça à Beata” é uma das atividades promovidas pelo município, com o objetivo de incentivar à recolha e sensibilização sobre o abandono das beatas de cigarro na areia das praias.



Ficha Técnica

Redação e edição:

Margarida Gomes
Tânia Vicente

Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAE FEE Portugal

Presidente: José Archer

Morada: Rua General
Gomes Araújo - Edifício
Vasco da Gama - Bloco C
1350-355 Lisboa

Telefone: 213942747

E-mail: eco21@abae.pt

Página: www.abae.pt
www.facebook.com/eco21

Programa ECOXXI

Coordenação:

Margarida Gomes
Tânia Vicente

Comissão Nacional:

Composta por peritos das
seguintes entidades:

- APA
- ADENE
- ABAE/FEE P
- Biodiversity4All
- CCDR Alentejo
- CCDR Algarve
- CCDR-LVT
- CCDR Centro
- CCDR Norte
- CIDAADS
- DGADR
- DGE-MEC
- DGE
- DROTA Madeira
- ERSAR
- ERSARA
- FC-UP
- FCT-UNL
- FL-UC
- Idis.mais
- ICNF
- ICS-UL
- IGOT-UL
- INE
- IPQ
- ISA-UL
- ISEC
- MUHNAC
- PO SEUR
- RNAE
- SRA Açores
- Turismo de Portugal (TP)
- Urbactiv

Rota Eco-Escolas 2020

“Rota Concelhia da Ação pelo Clima”

O projeto “Rota Eco-Escolas” iniciado no ano 2016, tem como objetivos primordiais trabalhar a questão da mobilidade sustentável (através da passagem de testemunho entre escolas), identificar problemas e propor soluções num exercício de cidadania ativa, e ainda, promover a interação entre escolas, e entre estas e a comunidade.

Anualmente têm vindo a ser propostos outros temas como a Rota dos 20 em 2017, a Rota pela Floresta em 2018 ou a Rota pela Cidadania em 2019.

Este ano, o desafio lançado aos municípios é a organização da “**Rota Concelhia da Ação pelo Clima**”, o que pressupõe que para além da passagem de testemunho entre escolas que terminará no município, a Rota seja planeada de forma a passar por um ou mais **espaços verdes** do concelho (jardins, parques, matas, floresta), evidenciando assim a importância destes territórios enquanto promotores da biodiversidade, da qualidade de vida dos cidadãos e, simultaneamente, sumidouros de CO₂. Se oportuno, recomendam-se ações de limpeza, plantação ou outras iniciativas de conservação desses espaços, integradas na Rota.

A adesão a este projeto deve ser feita pelo município a quem serão enviados os materiais a utilizar como testemunhos.

Mais informações e inscrições em: rotaecoescolas.abae.pt

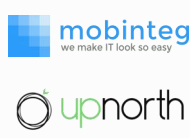
Desafio aos municípios e freguesias
“O Mar Começa Aqui”

Em 2018/19 a ABAE lançou aos municípios a ideia de passarem a mensagem “O mar começa aqui”, envolvendo as suas escolas na pintura das sarjetas e sumidouros, para alertar sobre as questões relativas à incorreta deposição dos resíduos e poluição das águas doces e salgadas.

A edição 2020 propõe envolver ainda mais os municípios, as freguesias, as escolas e a comunidade.

O município inscrito neste desafio deve mobilizará, com o apoio da ABAE as suas escolas (Eco-Escolas e outras) convidando-as a aderir. Estas, apresentam um projeto relativo à “maquete” da pintura que pretendem reproduzir nas sarjetas/sumidouros. Após a receção dos projetos de cada escola, e avaliação pelo júri, os alunos das escolas que tenham o seu projeto validado. Serão convidados a realizar as pinturas na escola e área envolvente, pela Câmara Municipal e/ou a Freguesia, que fornecerão as tintas “amigas do ambiente” e agilizarão as respetivas condições e autorizações para a intervenção em espaço público, avaliando a sua exequibilidade em condições de segurança. As fotografias das pinturas realizadas poderão ainda ser enviadas para um concurso/campanha a realizar nas redes sociais. Mais informações em abae.pt/omarcomecaqui

Um conjunto de parceiros apoia o ECOXXI através da divulgação de iniciativas e oferta de prémios sorteados entre os municípios presentes no dia do Galardão ECOXXI.



Página Oficial ECOXXI : <http://ecoxxi.abae.pt> | **Plataforma de trabalho ECOXXI:** <http://ecoxxi.abae.pt/login.php>
Facebook: www.facebook.com/ECOXXI | **Twitter:** https://twitter.com/ECOXXI_ABAE | **Instagram:** [ecoxxi](https://www.instagram.com/ecoxxi)



Membro da *Foundation for Environmental Education*



A ABAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA) desde 1990.

Página Oficial ABAE : <http://abae.pt> | **Facebook:** <https://www.facebook.com/ABAEfeePortugal/> | **Instagram:** [abae_fee_portugal](https://www.instagram.com/abae_fee_portugal)



Implementação do projeto piloto em Torres Novas.